

Naquele tempo, disse Jesus:

«As minhas ovelhas escutam a minha voz.

Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-Me.

Eu dou-lhes a vida eterna

e nunca hão de perecer

e ninguém as arrebatará da minha mão.

Meu Pai, que Mas deu,

é maior do que todos

e ninguém pode arrebatá-la da mão do Pai.

Eu e o Pai somos um só».

MATURIDADE ESPIRITUAL

P. NÉLIO PITA, 2017

Nos Atos dos Apóstolos são descritos pequenos episódios através dos quais se percebe como a comunidade de seguidores de Jesus foi gradualmente crescendo. Na manhã do Pentecostes, a multidão escutava o testemunho dos apóstolos e era diretamente interpelada a tomar consciência da sua responsabilidade na morte de Jesus.

«Que *havemos de fazer?*» interrogavam-se perante a pregação de Pedro. A resposta era clara:

«*Convertei-vos e peça cada um de vós o Batismo...*».

Cada ouvinte era chamado a aderir, livre e conscientemente, à nova realidade que lhe era oferecida pelo sacramento que dava acesso à comunidade. Ninguém estava dispensado de fazer o seu caminho de aprendizagem e conversão pessoal iniciado pela escuta e acolhimento da Palavra. Seguindo este método, a comunidade cresceu e consolidou-se. Amadureceu enquanto grupo. Tornou-se sujeito evangelizador. Contagiou. Propôs-se mudar o mundo. Primeiro Israel. Depois o império Romano. Finalmente todos os povos e nações. Até aos nossos dias. Assim foi. O pequeno rebanho, bem alimentado pela Palavra bela do Bom Pastor, assumiu uma atitude marcadamente missionária. Se atendêssemos aos critérios meramente humanos, diríamos que eles eram tresloucados pois desafiavam as normas vigentes e sujeitavam-se aos mais severos castigos.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 99 (100), 2.4.5.6.11.12.13b (R. 3c)

REFRÃO:

*Nós somos o povo de Deus,
somos as ovelhas do seu rebanho*

Às perseguições e a toda a espécie de humilhações, à tortura e à morte por amor ao Bom Pastor. Esta atitude só é compreensível se atendermos à maturidade espiritual do grupo. É um rebanho que cresce na adversidade porque permanece íntimo do Pastor. Cresce em quantidade e qualidade. A maturidade espiritual sempre foi fértil. A comunidade que não gera novos filhos é imatura e indolente. Deixou-se levar pelo espírito do mundo e refugia-se na auto-satisfação mesmo quando se considera “praticante”. Porque é imatura, permanece indiferente aos apelos dos pobres e dos que sofrem. Não se compromete com os outros e vive segundo os “mínimos necessários e indispensáveis”.

A imaturidade espiritual está habitualmente associada a uma desculpabilização de si e à culpabilização dos outros: «*O padre, a catequista, aqueles que lá andam... não fazem*». É possível diagnosticar a origem desta imaturidade na falha em algum momento do processo de desenvolvimento espiritual: não houve acolhimento e interiorização da Palavra ou, tendo sido acolhida, não houve conversão, isto é, ela não se fez carne. Ficou apenas no plano das ideias. Uma teoria interessante. Mais uma doutrina. Uma ideologia que não modelou o sujeito a partir do modelo perfeito, Jesus Cristo. Não configurou uma nova história. É uma videira sem uvas. Uma casa sem alicerces. O maior desafio que nos é feito hoje é o de sermos adultos enquanto discípulos de Jesus. Somos de novo uma minoria. A sociedade rege-se por valores que, em grande parte, são contrários à mensagem do Crucificado. De novo, é necessário interiorizar a Palavra de Deus e interrogar-se «*que devo fazer?*». Não ter medo da pergunta que nos desinstala. Porque não nos interrogarmos é permanecermos imaturos. E não basta sermos meros cumpridores de rituais. E é pouco, muito pouco, viver segundo o princípio «*eu mal não faço*».

No dia em que somos chamados a orar pelas vocações, quarto Domingo da Páscoa, peçamos ao Senhor que nos faça discípulos maduros e fecundos de Jesus.

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



facebook.com/igrejaasofranciscoxavier.restelo



instagram.com/paroquiasaofranciscoxavier

PARÓQUIA

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53

1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

1346

11 MAIO 2025

DOMINGO

Domingo IV da Páscoa

At 13, 14. 43-52; Ap 7, 9. 14b-17;

Jo 10, 27-30

SEGUNDA-FEIRA

B. Joana de Portugal, virgem; S. Nereu e S. Aquileu, mártires; S. Pancrácio, mártir.

At 11, 1-18; Jo 10, 1-10

TERÇA-FEIRA

Virgem Santa Maria do Rosário de Fátima. Ap 11, 19a; 12, 1-6a. 10ab;

Lc 11, 27-28

QUARTA-FEIRA

S. Matias, apóstolo. At 1, 15-17. 20-26;

Jo 15, 9-17

QUINTA-FEIRA

At 13, 13-25; Jo 13, 16-20

SEXTA-FEIRA

At 13, 26-33; Jo 14, 1-6

SÁBADO

At 13, 44-52; Jo 14, 7-14

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo V da Páscoa

At 14, 21b-27; Ap 21, 1-5a

Jo 13, 31-33a. 34-35

DONATIVOS



MBWay

911 581 907

BENVINDO PAPA LEÃO XIV!

APASCENTA AS MINHAS OVELHAS!
JO 15, 20-19



A paz esteja convosco! Queridos irmãos e irmãs, esta foi a primeira saudação de Cristo ressuscitado, o bom pastor que deu a vida pelo rebanho de Deus. Também eu gostaria que esta saudação de paz entrasse nos vossos corações, chegasse às vossas famílias e a todas as pessoas, onde quer que estejam; e todos os povos, e toda a terra: A paz esteja convosco.

Esta é a paz de Cristo Ressuscitado, uma paz desarmante, humilde e preservadora. Isso vem de Deus. Deus, que nos ama a todos, sem quaisquer limites ou condições. Mantenhamos nos nossos ouvidos a voz fraca, mas sempre corajosa, do Papa Francisco, que abençoou Roma e o mundo naquela manhã de Páscoa.

Permitam-me continuar essa mesma bênção. Deus ama-nos, a todos nós, o mal não prevalecerá. Estamos todos nas mãos de Deus. Sem medo, unidos, de mãos dadas com Deus e entre nós, seguiremos em frente. Somos discípulos de Cristo, Cristo vai à nossa frente e o mundo precisa da Sua luz. A humanidade precisa Dele como de uma ponte para chegar a Deus e ao Seu amor. Vós ajudais-nos a construir pontes de diálogo e encontro para que todos possamos ser um só povo sempre em paz.

Obrigado Papa Francisco!

Obrigado aos meus irmãos Cardeais que me escolheram para ser o Sucessor de Pedro e para caminhar convosco como Igreja unida, procurando todos juntos a paz e a justiça, trabalhando juntos como mulheres e homens, fiéis a Jesus Cristo sem medo, anunciando Cristo, para sermos missionários, fiéis ao Evangelho.

Temos que olhar juntos como ser uma Igreja missionária, construindo pontes, dialogando, sempre aberta a receber de braços abertos para todos, como esta praça, aberta a todos, a todos que precisam da nossa caridade, da nossa presença, do diálogo, do amor.

FESTA DO PAI NOSSO. No dia 11, o grupo do 2º catecismo celebrará a Festa do Pai Nosso na Missa das 18h30.

"Se a Igreja é constituída pela comunhão dos filhos de Deus, não pode viver sem aquela oração que o seu Fundador, Jesus Cristo, lhe deixou para ser a sua oração, a que melhor exprime a identidade cristã de cada um dos seus membros e, por esse meio, mais contribui para a sua união vital numa única família.

Daí o lugar que esta oração deve ter no crescimento da fé e a necessidade de que esta entrega seja feita na comunidade reunida.

Assim a receção do "Pai-Nosso" será uma autêntica festa, celebrada com um Deus que é Pai e que faz festa com todos os seus filhos." (Patriarcado de Lisboa).

PROCISSÃO DAS VELAS. A procissão de Velas da Paróquia de SFX decorrerá no dia 13 de Maio às 21h, com início na Igreja Paroquial e termo na Igreja da Sagrada Família de Caselas. Uma boa ocasião para demonstrarmos a nossa fé, com velas, enfeitando as janelas, acompanhando em oração e com cânticos todo o percurso, que decorre com a seguinte sequência:

Restelo. Rua João Dias > Av. Ilha da Madeira > Praça São Francisco Xavier > Rua Carlos Calisto > Rua Gregório Lopes.

Caselas. Rua Sam Levy > Rua do Gravato > Rua José Calheiros > Rua do Miradouro > Rua dos Margiochis > Rua do Gabarete > Rua Padre Reis Lima > Rua do Casal da Raposa > Rua Carolina Ângelo > Desce a Rua da Igreja > Igreja.

ÚLTIMO ENCONTRO DAS QUARTAS DE SÃO FRANCISCO XAVIER. No dia 14 de maio, teremos o último encontro orientado pelo Sr. Prior, Côn. José Manuel dos Santos Ferreira. O tema continua a ser a análise da Encíclica papal do Papa Francisco sobre o Sagrado Coração de Jesus (*Dilexit Nos*). É consultável online a partir deste link: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/20241024-enciclica-dilexit-nos.html>

A sua leitura é essencial para a preparação da sessão.



PEDITÓRIO DAS VICENTINAS. No próximo fim de semana, 17/18 de maio, as Vicentinas fazem o seu poeditório habitual. A ajuda que possa dar é preciosa para aliviar a situação de dificuldade das famílias que a Paróquia apoia.

PRIMEIRA COMUNHÃO. No dia 18 de Maio, as nossas crianças do 3º catecismo fazem a Primeira Comunhão. Ajudemo-las, enquanto comunidade, a viver com entusiasmo, alegria e verdade este momento alto da sua vida de fé.

ARRAIAL. O arraial da Paróquia, momento alto da nossa vida comunitária, está a ficar próximo. Acontecerá no dia **30 de maio**. Marque na sua agenda e comece já a divulgar!

Este fim de semana começamos a fazer o peditório para o Arraial; na igreja estão envelopes nos bancos para quem quiser apoiar em numerário.

Com a aquisição da entrada para o Arraial recebe uma rifa a ser sorteada na festa de dia 01 a quem estiver presencialmente.

DIA JUBILAR DIOCESANO. O dia **31 de maio** surge como uma grande jornada de celebração do jubileu na Igreja de Lisboa. Uma reunião da Diocese de portas abertas a quem queira conhecer as razões da nossa esperança. Um dia marcado pela oração, pelo serviço e pela alegria, mas também pelo anúncio.

Por isso convidamos todas as pessoas da diocese de Lisboa, de todas as idades e condições, a estarem presentes no *Vem Ver*. E também a desafiarem outros. Todos aqueles a quem queremos oferecer uma semente de esperança, um pouco de luz na escuridão, uma mão amiga nas dificuldades da vida.

Podem saber mais sobre o programa em: <https://jubileu2025.patriarcado-lisboa.pt/site/index.php?cont=40&tem=754>

FESTA DA FAMÍLIA. No dia **01 de Junho** a festa continua na Paróquia! No encerramento da Catequese organizámos uma tarde para as famílias celebrarem o Dia da Criança, entre as 13h e as 18h. A entrada é livre e o sorteio das rifas decorrerá às 16h00.